

**26.º colóquio da lusofonia 28 set.º - 2 outubro 2016 Lomba da Maia S Miguel Açores**

**Coavidador de Honra 2016: Prémio Nobel da Paz 1996**  
 Dom Carlos F Ximenes Belo e Dr José M Ramos Horta, e o dramaturgo Norberto Ávila na homenagem contra o esquecimento

Photography by Ariadna Bach

PATROCÍNIO JUNTA DE FREGUESIA DA LOMBA DA MAIA Apoios sata RIBEIRA GRANDE Governo dos Açores cultura

## 1. ANÍBAL RAPOSO, COMPOSITOR, POETA E MÚSICO AÇORIANO



**ANÍBAL DUARTE RAPOSO**, nasce na freguesia de Relva, concelho de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel nos Açores, a 5 de dezembro de 1954.

Faz parte, com José Medeiros, Luís Alberto Bettencourt e outros, de uma geração de cant'autores que nos últimos 30 anos tem renovado a música açoriana com temas e poesia originais que, bebendo fundo nas raízes do cancionero das ilhas sofrem influências dos grandes compositores da música popular portuguesa, da MPB e até da música clássica.

De 1973 a 1978 licenciou-se no Porto em engenharia mecânica tendo à época feito parte da direção do TUP (Teatro Universitário do porto).

De regresso aos Açores em 1978 funda diversos grupos com projeção local tais como o Construção, Rimanço e Albatroz.

Tem atuado em todas as ilhas açorianas, na Madeira, em Portugal continental e no estrangeiro e gravado diversos trabalhos para séries da TV açoriana tais como "O barco e o sonho" e "Balada do Atlântico".



Está representado em discografia diversa com outros autores sendo de salientar os seguintes trabalhos:

- "Maré cheia" com 15 temas originais editado no final de 1999;
- "A palavra e o canto" com 11 temas originais editado em abril de 2006;
- "Rocha da Relva, com 10 temas originais apresentado a 2 de agosto de 2013 em parceria com a banda Connection e com a cantora Vânia Dilac.

Este novo trabalho é uma homenagem à terra que o viu nascer e particularmente a um dos locais que mais aprecia, a sua fajã.

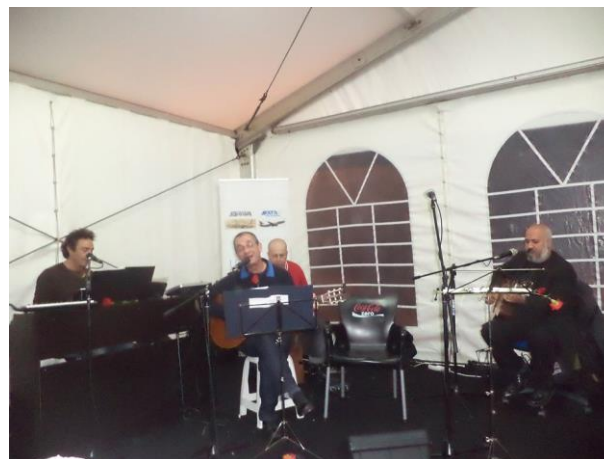
Aníbal Raposo tem musicado igualmente grandes poetas açorianos tais como Natália Correia, Emanuel Félix e Álamo de Oliveira.

É membro da Sociedade Portuguesa de Autores desde 1996.

OUÇA-O EM <http://rochadarelvacd.blogspot.pt/>



**MOINHOS 2014**



**MOINHOS 2014**

**PARTICIPA PELA SEGUNDA VEZ DEPOIS DE TER ATUADO NO 21º  
COLÓQUIO, MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014**



VÍDEO

**"Dança"- música e letra de Aníbal Raposo. Single do CD "Rocha da Relva"**

Carregado por Aníbal Raposo

<http://www.youtube.com/watch?v=aLyHzTmSPoI&feature=share>

Este é o primeiro video do meu último CD "Rocha da Relva". Espero sinceramente que gostem. Ver em <http://apalavraecanto.blogspot.pt/> 25 Anos de música Original nos Açores: Tema para Margarida (Aníbal Raposo/Vítor Rui Dóres; arranged by Rafael Fraga: <http://t.co/oHEyoyrBBs>



[Tema para Margarida \(Aníbal Raposo/Vítor Rui Dóres; arranged by Rafael Fraga\) http://www.youtube.com/watch?v=D0GivDfbbn4&feature=youtu.be](http://www.youtube.com/watch?v=D0GivDfbbn4&feature=youtu.be)

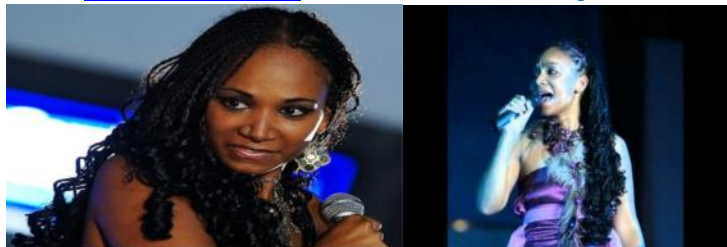
[25 Anos de música original nos Açores - 2010 CD/DVD pack | music recorded at Teatro Micaelense, Azores \(Portugal\) Track: Tema para Margarida \(music by Aníbal Raposo](#)



**MOINHOS 2014**

Ver <http://rochadarelvacd.blogspot.pt/>

## 2. VÂNIA DILAC, CANTORA, MOÇAMBIQUE,



**VÂNIA DILAC** nasceu em Moçambique, é residente há muitos anos em S. Miguel, onde nos últimos tempos tem integrado diversos projetos culturais. Dotada de um invulgar timbre e presença tendo merecido as mais positivas críticas.



## Vânia Dilac: Cantora ou Diva?



Vânia Dilac é diva das antigas e das antigas pois tem o dom e a dádiva de encantar para quem tiver intenções de se deixar render e cativar pelo seu canto. Esta é, sem qualquer dúvida, uma voz desmedida, solta, com rédea livre de quem sabe que nada nem ninguém pode travar aquele curso de águas cálidas que na sua voz habita na máxima energia e vitalidade. Por isso não lhe peçam grandes teorizações sobre os seus temas que interpreta – apenas que cante no auge da sua sinceridade vocal. Por mais que ela enfeitiçe com a sua voz este centro histórico da cidade de Ponta Delgada, em plena Travessa dos Artistas, com música sem muros nem ameias e, essencialmente, com o fervilhar da interpretação de temas de outros autores: “Blue Moon” de Frank Sinatra, “Fever”, de Peggy Lee, “Summertime”, de George Gershwin, “Sodade” de Cesária Évora ou “Halleluyah” de Leonard Cohen, é nos temas cantados em português que este ardente canto em tons de veludo ganha velocidade, espessura e rumo. Acompanhada por Paulão (bateria) e Clayton (teclados) é, portanto, uma voz que propaga com rapidez calor e chama neste Inverno frio e húmido. Ouvi-la a cantar Amália Rodrigues (“Barco Negro”), Paulo de Carvalho (“Mãe Negra”) ou Jorge Palma (“Frágil”) é acreditar que há um vulcão interior em ebulição pronto a expelir sons e trovas carregado dum eco feminino dolente e magoado, profundamente negro como a maioria das vozes da *soul*, a carimbar o timbre da sua alma africana. É de arrepiar quando eleva a sua voz nas canções de Amália ou Jorge Palma, naquele português misturado, modelado e mélico para de imediato lhe sentirmos a

garra, o enleio sonoro, o sentimento pujante em cada frase melódica. Uma pérola, evidentemente.

Escutar Vânia Dilac é também um privilégio por podermos imaginar o quanto estará por vir já que aqui há qualquer coisa de vidro fino, delicado, um diamante em bruto por lapidar, e que é necessário preservar e cuidar enquanto ele irradia de fulgência e de brilho. A cantora vive em São Miguel, bebe muita música soul e o blues num arquipélago que fica não muito longe do local de origem destes gêneros musicais, sendo normal que almeje voos mais altos ou deseje cantar em outras paragens, palcos e destinos. Entrementes, para uma cantora que absorve as águas cálidas da ilha há mais de trinta anos, ela nasceu em Moçambique, bem como sabe de cor e salteado as dores e as mágoas das nossas maiores cantoras que a precederam, bastava que cantasse e fizesse um disco pessoal com uma dezena de poetas ou cantores nesta língua que nos une para firmar e confirmar o seu talento neste tempo e espaço, o emergir de uma grande voz em território insular, tantos anos depois da fase de oiro das vozes femininas de 80/90 da música açoriana.

<http://doutemelancolia.blogspot.pt/2014/01/vania-dilac-cantora-que-e-uma-diva.html>



MOINHOS 2014



MOINHOS 2014

**PARTICIPA PELA SEGUNDA VEZ DEPOIS DE TER ATUADO NO 21º COLÓQUIO, MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014**

### 3. ZECA MEDEIROS, AUTOR, COMPOSITOR, ATOR, MÚSICO E REALIZADOR AÇORIANO



**José Medeiros**, popularmente conhecido como **Zeca Medeiros** nasceu em Vila Franca do Campo, 1951. É músico, compositor, ator e realizador português. Natural da ilha de São Miguel, nos Açores, começou a sua carreira musical tocando a bordo do paquete "Funchal", no início da década de 1970. Cumpriu o serviço militar em Angola durante a Guerra Colonial, experiência traumática que haveria de marcar boa parte da sua obra cinematográfica e musical. Algum tempo após cumprir o serviço militar, iniciou o seu trabalho para a RTP, entrando para os quadros da estação, em Lisboa, percorrendo um longo trilha de várias aprendizagens, desde as VTPs até Assistente de Realização. Trabalhou na emissora durante cerca de trinta anos.

A abertura da televisão nos Açores fez com que regressasse ao arquipélago, onde deu início à sua carreira de realizador. As suas séries televisivas ficaram na memória coletiva como referências do cinema na televisão pública portuguesa: "*Mau Tempo no Canal*", "*Xailes Negros*" ou "*Gente Feliz com Lágrimas*" foram obras que realizou e para que compôs as respetivas bandas sonoras. Em alguns

casos, dando voz a outros intérpretes, como Mariana Abrunheiro, Minela, Susana Coelho ou Vera Quintanilha.

A aposta na produção de ficção para televisão na região açoriana produziu ainda obras como "Balada do Atlântico", "O Barco e o Sonho", "O Feiticeiro do Vento", "A Ilha de Arlequim" e "O Sorriso da Lua nas Criptomérias".

Em 1978 gravou os singles "Pedrada no Charco" e "Vida Roseira".

Em 1995, o álbum "**Feiticeiro do Vento**" foi nomeado para o "Prémio José Afonso".

Apesar de sempre ter estado ligado a espetáculos de música que iam desde o popular ao tradicional, escolhendo visuais de certa forma formais, pelas ilhas açorianas ou mesmo pelo continente, só no ano de 1999 editou o seu primeiro disco de longa duração: "Cinefilias e Outras Incertezas", que veio a ser nomeado para o "Prémio José Afonso" daquele ano.

O seu trabalho "Torna-Viagem" recebeu o "Prémio José Afonso" em 2005

.Em 19 de abril de 2007, no Coliseu Micaelense, na edição dos "Prémios Açores Música 2006", onde vários artistas açorianos foram galardoados em várias categorias, recebeu o "Prémio Carreira - Prestígio".

#### *Discografia*

##### *Singles*

- 1978 - "Pedrada no Charco / Dia de Chuva na Cidade"
- 1978 - "Vida Roseira"

##### *Álbuns*

- 1983 - "Rimando Contra a Maré"
- 1986 - "Alabote!"
- 1986 - "Xailes Negros" (EP)
- 1995 - "Feiticeiro do Vento"
- 1998 - "7 Cidades, a Lenda do Arcebispo"

- 1999 - "Cinefilias e Outras Incertezas"
- 2004 - "Torna-Viagem"
- 2010 - "Fados, Fantasmas e Folias"

#### Bandas Sonoras

- 1986 - "O Barco e o Sonho"
- 1986 - "7 Anos de Música"
- 1986 - "Mau Tempo no Canal"

#### Colaborações

- 1986 - "Toadas do Vento Ilhéu"
- 1995 - "Danças e Folias" (Brigada Victor Jara)
- 1995 - "Ópera do Bandoleiro" (Carlos Clara Gomes / Trigo Limpo)
- 1996 - "Caminhos" (Dulce Pontes)
- 1996 - "Alma" (Ala dos Namorados)
- 1997 - "Encontros" (João Lóio)
- 1997 - "A Voz e a Guitarra" (Vários artistas)
- 1997 - "Balada do Atlântico"
- 1998 - "Cantigas de Amigos" (João Balão e José Moz Carrapa)
- 2009 - "MDLXIII" (In Peccatum)

Realizou recentemente um filme sobre Carlos George Nascimento, o Livreiro de Santiago (do Chile) primeiro editor do escritor chileno Pablo Neruda..

<http://www.dn.pt/artes/interior/o-livreiro-de-santiago-em-sessao-dupla-4393306.html>

**[PARTICIPA PELA SEGUNDA VEZ DEPOIS DE TER ATUADO NO 21º COLÓQUIO, MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014](#)**



**MOINHOS 2014**

Ouçã aqui Cançã□o do Medo (José Medeiros | arranged by Rafael Fraga):<http://t.co/jfeVH4m0N5> / <http://t.co/X3Ju1fQQ19>



25 Anos de música original nos Açores - 2010 CD/DVD pack | music recorded at Teatro Micaelense, Azores (Portugal)



Minela e Zeca Medeiros - "Bons olhos te vejam" do disco

"cinéfilas e outras incertezas"

<http://www.youtube.com/watch?v=I0MjsujQDi8&feature=youtu.be>.

Música e letra: José Medeiros Arranjo de Ricardo J. Dias António Pinto:

Guitarra de 12 cordas Marino de Freitas: Baixo acústico ..

25 Anos de música Original nos Açores: Bailado da Garça (José Medeiros |  
arranged by Rafael Fraga): <http://t.co/X5plpNphnA>

[http://www.youtube.com/watch?v=BgfdxQDg\\_Ag](http://www.youtube.com/watch?v=BgfdxQDg_Ag)



**MOINHOS 2014**



**MOINHOS 2014**